

A REVITALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DE CIDADANIA NO RIO DE JANEIRO

Aluno: Gabriel Ferreira de Carvalho
Orientador: Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Introdução

A partir da análise dos dados sobre os principais tipos de ocorrências criminais no estado do Rio de Janeiro, como assaltos a residências e a pessoas, que se verificam no município de Niterói, na região metropolitana da cidade, em especial na Região Oceânica, local de residências prioritariamente de classe média, a pesquisa está sendo organizada como um instrumento de identificação do projeto VIP (Vizinhos Integrados a Polícia), criado com base na experiência da polícia mineira que formulou o programa “Rede de Vizinhos Protegidos”, como uma estratégia do lugar como forma de revalorizar as relações comunitárias que revalorizam o solo urbano e as formas de ação dos agentes de gestão dos territórios no Rio de Janeiro.

Objetivos

Este trabalho tem como principal objetivo compreender as estratégias políticas, econômicas e sociais de implantação do projeto VIP (Vizinhos Integrados a Polícia), nos bairros da Região Oceânica de Niterói, em especial no sub-bairro do Maravista, e a sua sustentabilidade na gestão local.

Justificativa

A vigilância da vizinhança ou “Neighborhood Watch” é um exemplo de policiamento comunitário bem sucedido. Esse programa tem como estratégia, “reativar a comunidade como rede voltada para uma vigilância do território” (ZACKSESKI, 1997, p.8), encorajando as famílias a produzirem novos padrões sociais de controle da movimentação de pessoas estranhas próximas as suas residências e a terem mais consciência de que são responsáveis pela sua própria segurança, tomando atitudes que previnam crimes.

Segundo Cesaria, “a perspectiva que dominou o desenvolvimento de uma política de prevenção baseada no modelo do “Neighborhood Watch” parte do pressuposto de que o envolvimento voluntário dos residentes de uma determinada zona possa ter efeitos positivos com fins de prevenção-controle dos fenômenos criminais” (1993, p. 49.).

Esse tipo de programa fortalece a interação entre os moradores da localidade e entre a Polícia e a população; entretanto, de acordo com o criminólogo inglês Adam Crawford, o Neighborhood Watch influenciou pouco no combate ao crime, mas atingiu diretamente o medo do crime. Ele ainda explicou que, esse tipo de vigilância é mais bem desempenhada em áreas suburbanas, com baixo índice de criminalidade, e não em grandes centros.

Nesse sentido, o projeto-piloto “Vizinhos Integrados à Polícia” (VIP), consiste na criação de uma rede de verificação mútua com a participação dos moradores, em parceria com a Polícia Militar, criando grupos denominados laços, de cinco moradores cada, para “cuidarem” uns dos outros, sendo que a principal função seria a de orientar os moradores sobre medidas de segurança, ressaltando a importância da atuação em parceria com seus

vizinhos. Nessa rede, os vizinhos têm o papel de observar a movimentação na rua e acionar a polícia e seus vizinhos se perceberem alguma movimentação suspeita.

A região de Mar Alegre, em Piratininga, foi escolhida para ser a área de teste do projeto-piloto pela semelhança com a área de Minas Gerais, não necessariamente em termos de renda, mas sim pela incidência de roubos a residências e a pedestres ter aumentado no local, apesar de não ter sido de forma significativa (CSRO, 2011).

Metodologia

A investigação se focará, neste primeiro momento em: levantamento da bibliografia sobre o tema; investigação sobre o sucesso e as limitações da rede; compreender, através de entrevistas com lideranças locais e representantes do sistema de coerção oficial o potencial de tal iniciativa e como ela pode servir como complemento às políticas de contenção do crime organizado nos centros metropolitanos

Conclusões

De acordo com o material de divulgação institucional da Polícia Militar mineira, foram apontadas quedas de aproximadamente 64% em determinadas modalidades criminosas, em algumas zonas consideradas perigosas dos 14 bairros da 9ª Cia Especializada, onde o projeto foi implantado (PMMG, 2009). As medidas estão em andamento e, as primeiras observações sobre o programa mostram que é possível um fortalecimento das associações de moradores que investem nessa dinâmica, para que lutem por outras infraestruturas urbanas que há muito tempo são apenas promessas de campanhas políticas.

Referências

ZACKSESKI, Cristina Maria. Políticas integradas de segurança urbana: modelos de respostas alternativas à criminalidade de rua. Dissertação de mestrado. Florianópolis, 08 de janeiro de 1997.

CESARIA, Caterina. Neighborhood watch. Sicurezza e Territorio. Bologna, n. 7, 1993, 49 p.

CRAWFORD, Adam. The Local Governance of Crime. Appeals to Community and Partnerships. 1997. Oxford: Clarendon Press.

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/principal.action> Acessado em 23 de junho de 2011.

Câmara de Segurança da Região Oceânica. Disponível em: <http://www.csro-nteroi.com.br/csroniteroi/csro/?p=250> Acessado em 23 de junho de 2011.